

SOUSA, Domingos Vicente Gonçalves de

*const. 1891; sen. ES 1891-1899 e 1915-1916.

Domingos Vicente Gonçalves de Sousa nasceu em Vila de Viana, atual Viana (ES) no dia 21 de novembro de 1842.

Iniciou sua carreira política em 1869, quando se elegeu vereador em Viana, de cuja Câmara participou continuamente, presidindo-a diversas vezes. Exerceu também cinco mandatos de deputado provincial pelo Partido Conservador. Tornou-se um dos mais poderosos chefes políticos de Viana, foi comendador no Império, e continuou sua carreira na República.

Em 1890, integrou-se ao partido republicano que se organizava no Espírito Santo, e acompanhou-o quando ele se fundiu à corrente política liberal liderada por Muniz Freire, formando o Partido Republicano Construtor (PRC). Foi lançado candidato ao Senado para participar do Congresso Constituinte, elegeu-se com a maior votação entre os três senadores do partido e, por esse motivo, ficou com um mandato de nove anos. Em 1896, apoiado pela oposição, foi candidato dissidente do PRC à presidência do estado contra o candidato do partido e do governo, Graciano Santos Neves, que se elegeu.

Encerrado seu mandato no Senado em dezembro de 1899, voltou ao governo municipal de Viana entre 1900 e 1908. Em 1905, na divisão do PRC entre Muniz Freire e Henrique Coutinho, apoiou o primeiro. Quando Jerônimo Monteiro, em 1908, reuniu quase todas as forças políticas do estado em torno da fundação do Partido Republicano Espírito-Santense (PRES) em substituição ao PRC, engajou-se no novo partido. No governo Jerônimo Monteiro, assumiu a Diretoria de Finanças, criada com a transformação do Tesouro Estadual e equivalente à atual Secretaria de Fazenda. Manteve o cargo no governo seguinte, chefiado por Marcondes Alves de Sousa. Era considerado um homem de grande cultura, excelente orador parlamentar e jornalista combativo. Sempre apoiou sua ação política com a atuação em jornais.

Em 1915 voltou ao Senado pelo PRES, mas cumpriu pouco tempo de mandato, pois faleceu em 22 de outubro do ano seguinte, no Rio de Janeiro.

Era casado com Maria Araújo Malta de Sousa e não teve filhos. Seu sogro, o coronel Torquato Martins de Araújo Malta, foi um dos mais ricos fazendeiros de Viana no Império.

Nara Saletto/Fernando Achiamé

FONTES: BALESTRERO, H. *Subsídios*; MORAES, P. *Dicionário; Estado do Espírito Santo* (1890-1895); PEREIRA, A. *Homens*; SEC. EST. FAZ. ES.

Disponível em: <<http://internet.sefaz.es.gov.br/institucional/historia.php>>;

SENADO

<http://www.senado.gov.br/senadores/senadores_biografia.asp?codparl=1586&li=25&lcab=1900-1902&lf=25>; Wikipédia. Disponível em:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Domingos_Vicente_Gon%C3%A7alves_de_Sousa>.

Acesso em: 7/2010.